

# Análise da fala sintomática: diferenças entre transcrição fonética e transcrição de base enunciativa

Rosana dos Santos Oliveira - Bolsista PIBICAF/CNPq  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luiza Milano Surreaux

## OBJETIVOS

- ★ Desenvolver uma proposta teórico-metodológica de transcrição da fala sintomática, baseada em aspectos enunciativos.
- ★ Propor a transcrição de base enunciativa como um elemento auxiliar da prática clínica fonoaudiológica, sendo possível a partir dela elaborar hipóteses sobre o funcionamento da linguagem.

## HIPÓTESES

- ★ A transcrição fonética e a transcrição de base enunciativa circunscrevem de forma distinta a fala sintomática.
- ★ Uma análise lingüística de falas sintomáticas, para que possa contribuir para a clínica fonoaudiológica, requer uma modalidade de transcrição que considere a singularidade do ato de fala.

## METODOLOGIA

- ★ Análise de um trecho de fala sintomática, transcrito por meio de duas diferentes perspectivas teóricas – transcrição fonética (Yavas, 1989 e Yavas, Lamprecht, e Henandorena, 1991), e transcrição de base enunciativa (Flores, 2006, Surreaux, 2006 e Silva, 2009).
- ★ Os fatos de linguagem analisados compõem o Banco de Dados Enunsil (Enunciação e Sintoma de Linguagem), coordenado pelo Prof. Dr. Valdir do Nascimento Flores – Instituto de Letras UFRGS.
- ★ O *corpus* apresentado é oriundo de gravações de atendimento fonoaudiológico de uma menina de 4 anos de idade, coletados na Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS.

### Amostra de fala – TRANSCRIÇÃO FONÉTICA

- 1- ['ew tō'sig<sub>o</sub> tdi'la]
- 2- ['uz bĩ'ked<sub>o</sub>s]
- 3- ['ew 'kɛ<sub>r<sub>o</sub></sub> pe'ga 'u bĩ'ked<sub>o</sub>]

### Amostra de fala – TRANSCRIÇÃO DE BASE ENUNCIATIVA

Contexto: terapeuta e paciente sentados, em volta de uma sacola com brinquedos.

- P: 1- Eu tonsigo tilá ((olhos voltados à bolsa de brinquedos))  
F: 2- É ((interrupção abrupta do enunciado))  
P: 3- Os binquedos  
F: 4- Tu consegue tirar os brinquedos?  
P: 5- ((balança a cabeça, em sinal de afirmação))  
F: 6- Ta. Tu quer ajuda aí? Tu que sabe.  
P: 7- Eu quero pegar o binquedo ((abrindo a bolsa em que os objetos se inserem))

Legenda: (( )) comentário do transcritor

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ★ Uma transcrição que privilegie aspectos singulares da fala dos sujeitos faz-se necessária na análise de falas sintomáticas.
- ★ A Linguística da Enunciação possibilita analisar falas em relação, considerando o *aqui* e *agora* de cada ato de fala, o que permite uma abrangência mais ampla na análise de falas sintomáticas.
- ★ O diálogo entre a Linguística da Enunciação e Fonoaudiologia tem muito a contribuir para a clínica dos distúrbios de linguagem.

### Referências Bibliográficas

- BENVENISTE, E. *Problemas de Lingüística Geral I*. Campinas: Pontes, 1991  
BENVENISTE, E. *Problemas de lingüística geral II*. Campinas: Pontes, 1989.  
FLORES, V. *Entre o dizer e o mostrar: a transcrição como modalidade de enunciação*. In: *Organon* v.20, n.40-41. Porto Alegre, Ed. UFRGS, p. 61-75, 2006  
SILVA, C. *A criança na linguagem – enunciação e aquisição*. Pontes, 2009.  
SURREAUX, L. *Linguagem, sintoma e clínica em clínica de linguagem*. Tese de doutorado. Porto Alegre: Instituto de Letras/UFRGS, 2006.

Contato:

rosana\_dossantosoliveira@yahoo.com.br